04 Boletim Epidemiológico Vírus Respiratórios

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde Volume 03. Edição 04. Setembro/2024

INFLUENZA A (NÃO SUB-TIPADO)
36,71%

RINOVÍRUS
28,02%

VÍRUS SINCICIAL
18,36%

SARS-COV-2
14,01%

ADENOVÍRUS
2,42%

INFLUENZA A/H1N1
0,00%

INFLUENZA B
0,00%

PARAINFLUENZA 1
0,00%

PARAINFLUENZA 2
0,00%

PARAINFLUENZA 3
0,00%

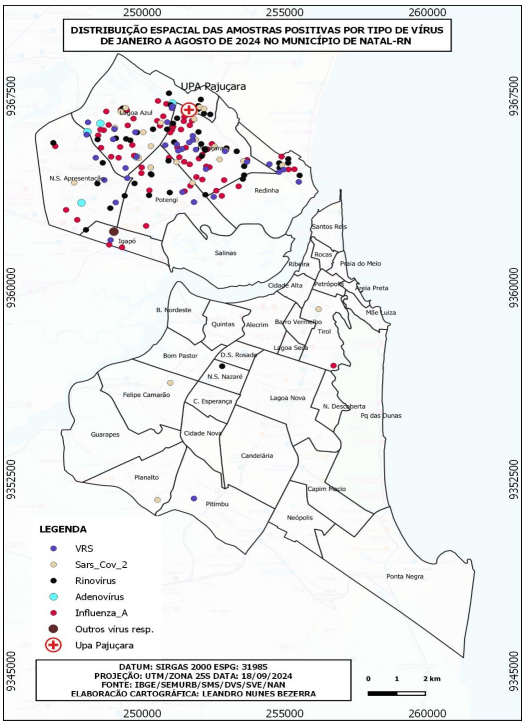
METAPNEUMOVÍRUS
0,00%

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM NATAL ATÉ AGOSTO DO ANO DE 2024

- As doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, sendo a maioria das infecções (80%) causada por vírus. Seus sintomas geralmente aparecem de forma repentina com febre, irritação na garganta, vermelhidão no rosto, dores no corpo e cansaço;
- A vacina é a melhor maneira de se evitar a gripe e suas complicações. Todos os anos é necessário receber uma nova dose, já que sua composição é alterada de acordo com o tipo de vírus mais provável de se disseminar. A vacina previne aproximadamente 70-90% dos casos de gripe, mas não protege contra outras infecções respiratórias como o resfriado. Vale lembrar que como o vírus utilizado na vacina foi inativado em laboratório, é improvável que a vacinação provoque gripe;
- Em Natal, a Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara (UPA–Pajuçara), realiza semanalmente coletas para monitoramento e pesquisa de novos vírus respiratórios, circulantes no município. Essa rotina objetiva identificar situações inusitadas ou o surgimento de um novo subtipo viral, para agir oportunamente na readequação da rede de saúde e nas medidas de controle da doença.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL

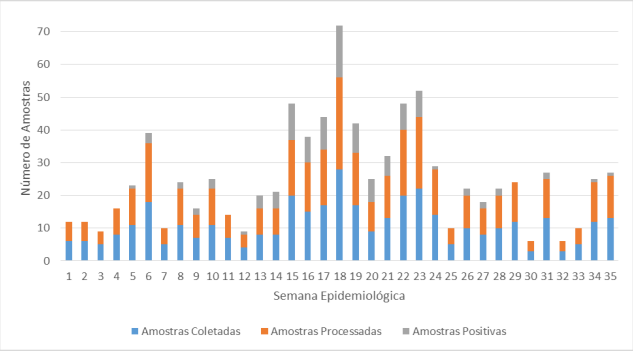
Até 31 de agosto de 2024, a UPA-Pajuçara registrou um total de 67.018 atendimentos, dos quais 9.039 foram para pacientes com síndrome gripal. Amostras de 463 pacientes foram coletadas para pesquisa de vírus respiratórios. Durante este período, houve um monitoramento contínuo dos vírus respiratórios, com ênfase no Vírus Respiratório Sincicial, cuja falta de manejo adequado em crianças pode levar a complicações como bronquiolite e pneumonia. O Mapa I indica as áreas onde foram identificados os vírus respiratórios, demonstrando um grande número de casos de *Influenza A*. É importante destacar que esses dados estão sujeitos a atualizações regulares, o que pode modificar o panorama epidemiológico à medida que novas notificações são incorporadas ao sistema de vigilância.



Mapa I: Mapa de distribuição das amostras positivas por tipo de vírus de janeiro a agosto de 2024, no município de Natal-RN.

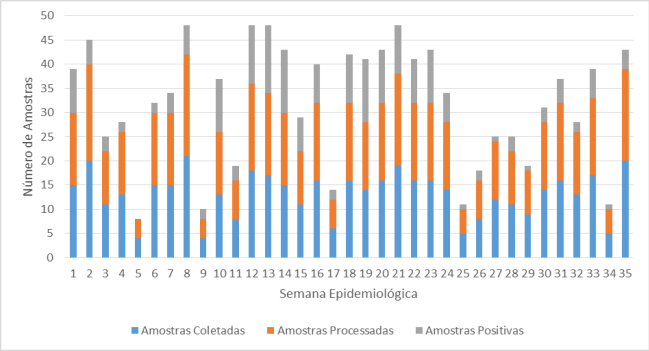
Até o dia 31 de agosto de 2024, foram coletadas um total de 463 amostras, dessas 461 foram processadas, resultando em 202 casos positivos para vírus respiratórios. Durante a 35ª semana de 2024 (25 a 31 de agosto), observou-se o pico de coletas para monitoramento, em contraste com 2023, quando o ápice ocorreu na 18ª semana do ano. Quanto à análise por tipo de vírus, houve uma mudança nos perfis identificados em 2024 em comparação com 2023. Enquanto em 2023 o Vírus da *Influenza B* predominou, no primeiro semestre de 2024, a *Influenza A* foi mais prevalente (conforme ilustrado nas Figuras III e IV). Em relação às Figuras V e VI, não foram observadas grandes diferenças na distribuição das coletas por faixa etária em comparação ao mesmo período de 2023. No entanto, ao analisarmos a presença de vírus por faixa etária, constatamos que o *Rinovírus* foi identificado em todas as faixas etárias, enquanto em 2023 ele não foi detectado em algumas delas.

Figura I: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a agosto de 2023.



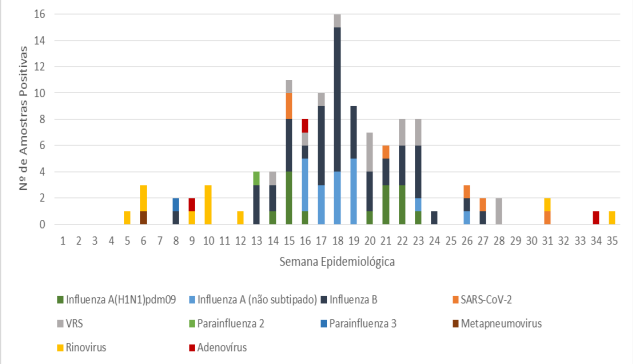
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura II: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a agosto de 2024.



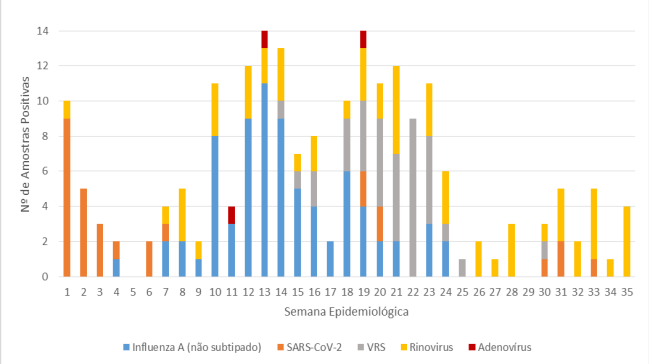
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura III: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a agosto de 2023.



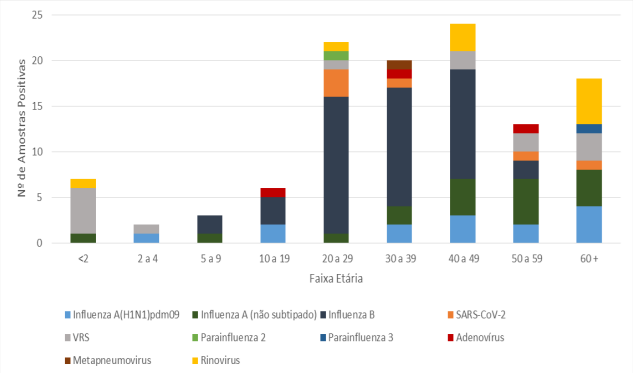
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura IV: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a agosto de 2024.



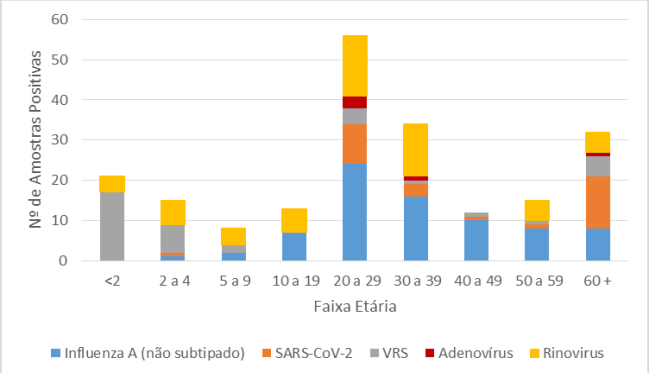
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a agosto de 2023.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura VI: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a agosto de 2024.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN.

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN;

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN;

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN;

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN;

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

Álvaro Costa Dias
Prefeito

Chilon Batista de Araújo Neto
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Maria Joice Torres dos Santos
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elecinda Elaine de Sousa Moreira
Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!